

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA
Solenidade de Posse em Macapá,
Estado do Amapá, 11 de maio de 2012

Acadêmico Lauro Domingos Moretto

DD. Presidente da Academia Nacional de Farmácia

Ilustres Acadêmicos

Caio Romero Cavalcante,

João Paulo Silva Vieira,

Mateus Mandu de Souza,

Jurandir Auad Beltrão e

José Carlos Tavares Carvalho,

Nobres Autoridades componentes da mesa,

Autoridades presentes, Senhoras, Senhores, queridos

estudantes do ensino médio, acadêmicos da

Universidade Federal do Amapá, boa noite.

Introdução.

Não há palavras para descrever a emoção que senti quando fui oficialmente informado pelo Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto, no dia 20 de janeiro de 2012, em Brasília/DF, quando da comemoração do Dia do Farmacêutico, que meu nome tinha sido aprovado para ingressar na Academia Nacional de Farmácia. Nunca sonhei chegar à Academia. Ser reconhecido como farmacêutico-acadêmico no Sodalício Nacional aumenta

o sentimento de realização e impulsiona-me na busca do viver para servir. Agradeço aos acadêmicos que referendaram minha investidura. Muito obrigado a todos.

Distinguido com a honraria da Academia Nacional de Farmácia tudo farei no sentido de destacar a Cadeira número 14, da Seção de Farmácia, cujo Patrono é o Dr. Pedro Baptista de Andrade, Farmacêutico, pesquisador e professor, dentre as diversas atividades que exerceu, tendo como último ocupante o Prof. Dr. João Porfírio de Lima Cordão. Há ambos meu eterno respeito.

Um Profissional Farmacêutico do Amapá, do Setentrião Brasileiro, ser reconhecido pela Academia é a certeza da escolha da profissão, dando-me estímulo para prosseguir no caminho almejado, principalmente na educação de jovens para a área da saúde, destacando a Farmácia, Enfermagem e Medicina.

O meu ilustre Patrono é o Farmacêutico Pedro Baptista de Andrade, nascido em Barbacena, Minas Gerais, em 1849. De origem modesta, veio para a Corte, capital do Império, ainda moço. Trabalhou no Hospital da Marinha do Brasil. Formou-se em Farmácia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1888, foi aprovado para as cátedras de Farmacologia e Matéria Médica na Escola de Ouro Preto, em seu seu estado natal. Mais tarde, transfere-se para Juiz de Fora onde exerceu serviços em laboratórios da indústria química. Serviu o Estado de São Paulo, como Técnico de Laboratório. Baptista de Andrade aprofunda suas

pesquisas sobre o aproveitamento industrial do café. Demonstrou o valor de sessenta produtos e subprodutos do *Coffea arabica*, o nosso brasileiro café. Pedro Baptista de Andrade tem biografia marcante e importante contribuição científica para o Brasil, deixando legado de amor e dedicação a profissão farmacêutica, falecendo em 1937, com 89 anos.

Histórico de vida.

Graduei-me em Farmácia e Bioquímica na Universidade Federal do Pará, em 1973, após estudos no Grupo Escolar Barão do Rio Branco, Colégio Comercial do Amapá e Colégio Amapaense, em Macapá, capital do Ex-Território Federal do Amapá.

Iniciei minha carreira profissional no Laboratório de Baciloscopia da Tuberculose do Sanatório de Tuberculose da Secretaria de Saúde do Ex-Território, o que me permitiu conhecer todos os estados da Amazônia, como supervisor do Programa de Controle da Tuberculose da Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária do Ministério da Saúde.

Trabalhei e dirigi os Laboratórios de Análises Clínicas do Hospital Geral e Hospital de Pronto Socorro. Fui Chefe da Farmácia Central da Secretaria de Saúde.

Prestei serviços no Hospital Escola São Camilo e São Luís como responsável técnico da Farmácia e do Laboratório de Análises Clínicas, chegando a administrador do modelo educacional implantado pelo

inesquecível Dr. Marcelo Candia, filantropo italiano que deixou marcada sua imagem de cristão neste nosocômio. O Dr. Marcelo Candia é hoje servo de Deus, consagrado pelo Papa João Paulo II, pelo trabalho missionário e pelas obras que fundou no Brasil para assistência aos hansenianos.

A partir de 1975, iniciei atividades educacionais, no Hospital São Camilo, no Curso de Técnico de Enfermagem e, em 1994, na Universidade Federal do Amapá, no Curso de Enfermagem; atualmente ministrou aulas também em Medicina e Farmácia. Na carreira universitária adquiri conhecimentos humano e crítico para dedicar-me à formação dos futuros e competentes profissionais da área da saúde para o Amapá e como fruto de minhas atividades na UNIFAP temos a implantação do Curso de Farmácia, com apoio do Acadêmico José Carlos Tavares Carvalho.

Agradeço a todos os professores com quem tive o privilégio de aprender a aprender.

Apresento eterna gratidão ao Professor Reinaldo Damasceno, docente do Colégio Amapaense, que mostrou-me o caminho para a carreira que abracei e que acompanhou minha trajetória como acadêmico de Farmácia, incluindo indicação de estágio para o Instituto Evandro Chagas, em Belém do Pará.

Desafios.

O papel do profissional orientado pela Federação Internacional de Farmacêuticos é do farmacêutico sete estrelas, sendo provedor na atenção, comunicador, tomador de decisões, professor, aprendiz, líder e gestor. É um profissional com múltiplas atividades, atuando hoje em mais de 75 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia, além de trabalhos em pesquisas nos mais variados ramos da ciência.

O farmacêutico deve preparar-se para os desafios do século XXI como profissional da saúde, para atuar na transformação do modelo imposto, tornando viável o acesso aos serviços, principalmente os de atenção e assistência farmacêuticas aos pacientes que acorrem aos mais diversos serviços oferecidos pela Farmácia para palear, proteger e curar os males do corpo e da alma.

A Farmácia de Galeno é rica em história e consolidada pelos seus feitos na descoberta de fármacos e postos a disposição da população, desde o mais distante habitante da floresta – como na localidade de Cassiporé, no município de Oiapoque, extremo do Brasil e fronteira com a Guiana Francesa, até o habitante da grande metrópole. É extraordinária a conquista da ciência. E a Farmácia tem avançado nas pesquisas e descobertas de produtos para consolidar a vida no planeta Terra, com qualidade e longevidade. Bactérias, vírus, fungos, venenos de animais e as plantas fascinam os pesquisadores para o desenvolvimento de novos medicamentos.

Amazônia. Quantos fármacos ainda serão sintetizados pelas pesquisas em andamento e que ainda serão objetos de futuras investigações dos cientistas farmacêuticos? Os povos da floresta apresentam o caminho. Os indígenas de nossas tribos Wayana-Apalaí, Galibi-Marworno, Galibi, Karipuna, Palikur e Wayãpi possuem os conhecimentos da Mãe Natureza para a saúde do homem. Que possamos investir na vasta e generosa Floresta Amazônica na busca de propriedades terapêuticas para cura de doenças. Todavia, novos desafios devem ser vencidos, principalmente na busca da cura de patologias negligenciadas como as doenças tropicais endêmicas, principalmente entre as populações pobres da África, Ásia e América Latina, em face de serem associadas as precárias condições de vida, pobreza e grave injustiça em saúde, recebendo reduzido apoio à pesquisa em países desenvolvidos ou por parte da indústria de medicamentos. No Brasil, temos como exemplos a dengue, doenças de Chagas, leishmaniose, hanseníase, malária, esquistossomose e tuberculose.

No Amapá, precisamos da criação de um laboratório industrial farmacêutico para fabricação dos medicamentos essenciais preconizados pelo Ministério da Saúde. Somos apenas importadores. É um privilégio termos profissionais capacitados, mas, urge a necessidade do pesquisador, do docente responsável pela formação de novos discípulos, para que a área farmacêutica floresça nas terras Tucuju.

Agradecimentos.

Agradeço a Deus e a todas as pessoas que me ajudaram a obter o grau de Farmacêutico. Minha eterna gratidão.

Meu reconhecimento aos servidores da Universidade Federal do Amapá e as empresas que tornaram possível a realização deste evento.

Aos Conselheiros do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amapá, em especial a sua Diretoria, que não mediram esforços para que esta solenidade acontecesse em Macapá. Obrigado.

Aos farmacêuticos que abrilhantam com suas presenças, a minha homenagem.

Aos membros da Academia Nacional de Farmácia que vieram até a cidade de Macapá para esta solenidade de posse, meu amplexo acadêmico.

As autoridades que abrilhantaram a solenidade, obrigado pela presença.

Aos profissionais da saúde externo agradecimentos pelas presenças.

Para os meus pais Jocelito e Merita – razão de minha existência –, rogo ao Altíssimo que os conservem no lugar destinado aos justos.

A minha tia-mãe Carmelita, agradeço pelos ensinamentos.

Aos meus irmãos Pedro, Ana Maria, Rosely, Jocelito, Luiz, Adonis, Roberto e Ana Cleonice, vocês tornaram minha vida mais alegre. Um forte e fraterno abraço.

A Júlia, esposa e companheira, agradeço pela compreensão e afeto, pois sem eles, com certeza, não teríamos colhidos os frutos de nossa vida: Jeovany, Juliana, Júnior e Juliele.

Para as minhas noras Ilva e Verônica, genros Carlos e Alzimar, netos João Lucas, Juan, Jeovana, Maria Júlia, João Vitor e Breno, grato pelas presenças. Vocês tornam gratificante minha existência.

Aos membros da Academia Nacional de Farmácia que vieram até a cidade de Macapá para esta solenidade de posse, meu amplexo acadêmico.

Finalizando, estou a disposição para as atividades da Academia nobre Presidente Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto e, para encontra-me, cito o poeta amapaense Fernando Canto: “é fácil o meu endereço -- esquina do Rio mais belo com a Linha do Equador”.

Muito obrigado pela presença de todos e que Deus nos abençoe, sempre!

José Jeová Freitas Marques

Ano Santo de 2012, 11 de maio.